



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

### SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL DE 1974 REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

---

#### ATA NÚMERO VINTE E SEIS

No dia vinte e cinco abril de dois mil e vinte e cinco, dando cumprimento ao disposto no artigo 28º da Lei n.º 75/2012, de 12 de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Estremoz, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, estando presentes na mesa o Presidente da Assembleia, Ricardo Jorge Remígio Catarino, a Primeira Secretária Paula Maria Oliveira Caeiro e o Segundo Secretário Tiago Miguel Sapateiro Capitão Pardal.

Estiveram presentes, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais:

Luciano José Mendes Cardoso, Vítor Manuel Cambiais Fróis Caldeira, Narciso Maria Parreira Patrício, em substituição de Ana Paula Forte Marques, João Manuel Morais Cunha, em substituição de Dina Isabel Carneireiro Letras, Noel Alexandre Fontes Moreira, Margarida Maria Carola Morgado, João José Coruche Mendes, Vicente Manuel Cachucho Pimentão, Maria Helena Galego Borges Mourinha, Hugo Francisco Felizardo Dias, Rui Jorge Malagueiro Coronha, Edgar Sílvio Bravo Bento, Nuno Miguel Casaca Mourinha, Alice de Fátima Nisa Guerra Monteiro Véstia, Maria da Piedade Cala Papança Almeida e Sara Helena Alves Matos Sepúlveda da Fonseca e Joaquim Manuel Ramalho Pereira.

Faltaram à sessão os Deputados Municipais, Dina Isabel Carneireiro Letras, do PS, Ana Paula Forte Marques, do MiETZ e o Deputado Municipal Independente, Luís Manuel Cardoso Relvas Marino. As faltas foram justificadas pela Mesa da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto na alínea j), do número 1, do artigo 29º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Estiveram também presentes, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: António Maria Paulino Broa, António José Ganhão Serrano, Óscar Leonel Soares da Fonseca, Joaquim José Véstias, Domingos Manuel Silveira Cunha, Pedro Manuel Lopes Ramalho, Sérgio da Graça Marina Carvalho, Mariano João Lopes Dias e José Filipe Prates Duarte.

Participaram ainda na sessão o Presidente da Câmara Municipal, José Daniel Pena Sádio e os Vereadores, Sónia Cristina Russo Caldeira, Luís Filipe Borrvalho Capitão Pardal, Nuno Filipe Queijinho Rato, Joaquim Mariano Carbó Baptista Crujo,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

Maria Rita Xarepe Laranjo e Maria Dulce Borges Russo, em substituição de Sónia Cristina da Silva Ramos.

A Ordem de Trabalhos, estabelecida na reunião da Comissão Permanente, foi a seguinte:

### **PONTO ÚNICO: COMEMORAÇÕES DO 51º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974;**

Às dez horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à sessão dando as boas vindas a todos.

Concluiu, fazendo uma alocução à data que se comemora e que se transcreve:

*“Exmos. Senhores e Exmas Senhoras,*

*Sejam bem-vindos à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Estremoz, comemorativa do 51o aniversário do 25 de Abril de 1974.*

*A liberdade não é um dado adquirido. A democracia vive do envolvimento de todos – do voto, da participação cívica, da exigência de transparência e da defesa dos direitos humanos.*

*No nosso concelho, em cada freguesia, em cada escola, em cada associação, constrói-se abril: quando promovemos a igualdade de oportunidades, quando investimos na educação, na cultura, na saúde, na habitação e na coesão social, estamos a dar vida ao sonho de uma cidade e de um país mais justo.*

*Temos o dever de tentar nortear as nossas ações com os valores de abril e de não nos esquecermos de quem lutou pelos direitos e pela vida que temos hoje!*

*Mas não estamos a atravessar um período fácil, quer a nível nacional quer internacional.*

*O que vivemos assemelha-se a um túnel escuro, feio e extenso e onde parece haver dificuldade em descobrir a saída.*

*Diariamente somos confrontados com notícias e opiniões que ao invés de contribuírem para o bem comum e o esclarecimento das populações, propagam inverdades e desinformação e procuram moldar a opinião pública com recurso à mediatização e à polémica.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Diariamente somos confrontados com situações de atentado à liberdade individual, às ideologias e aos direitos dos cidadãos, onde imperam os discursos de ódio, intolerância, misóginos, imperialistas e populistas.*

*Diariamente somos confrontados com situações de injustiças, de negligência grotesca, desigualdades, discriminação e até de diferentes formas de subalternização, que nos fazem questionar que mundo é este que temos para os nossos filhos...*

*Exmas senhoras e Exmos senhores,*

*A Revolução dos Cravos, em 1974, assentou em três palavras-chave: Liberdade, Democracia e Dignidade Humana.*

*Mais de meio século depois, somos assombrados pela necessidade de nos defendermos contra a desumanidade dos nossos tempos, de pararmos esta sensação de retrocesso nos valores de igualdade, fraternidade e tolerância.*

*Alicercemo-nos no que Abril nos ensinou. Durante este ano (já no próximo mês e depois mais para o final do ano) vamos assumir, cada um de nós, a responsabilidade que a Revolução nos trouxe e vamos ter voz ativa nas decisões locais e nacionais do nosso país. Não vamos abster-nos das nossas conquistas, vamos mostrar às gerações mais novas que, com respeito pelos direitos e individualidade de cada um, podemos e devemos manifestar as nossas ideias e ter uma participação cívica construtiva e que contribua claramente para o bem de todos.*

*Exmas senhoras e Exmos senhores,*

*Não desistamos de abril e não permitamos que no-lo façam esquecer. Que todos os anos possamos comemorar esta data com a dignidade que merece, relembrando e defendendo as suas conquistas. Os valores de Abril não são passado, são presente e são perspetivas de futuro!*

*Viva o 25 de Abril! Viva Estremoz! Viva Portugal!*

Seguidamente intervieram, os seguintes Deputados Municipais cujas declarações se transcrevem:

**Deputada Municipal Margarida Morgado, do PS:**

*“Senhor Presidente Assembleia Municipal,  
Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Senhoras e Senhores Deputados,*

---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Ilustres representantes das entidades convidadas,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*É com orgulho, emoção e sentido de responsabilidade que me dirijo a vós nesta sessão solene comemorativa dos 51 anos do 25 de Abril. Hoje não falo apenas como deputada do PS. Falo como mulher.*

*Como mãe.*

*Como avó.*

*Falo com a voz da menina que cresceu numa aldeia do nosso Alentejo.*

*Filha de trabalhadores rurais que apenas tiveram a oportunidade de tirar a 4 classe, mas que me ensinaram, sem terem acesso a grandes livros, que dignidade não se aprende - vive-se!*

*Tenho 51 anos. A idade da nossa Liberdade!*

*Nasci uns meses antes de Abril florescer em Portugal.*

*E a minha vida cresceu ao lado da democracia-com avanços e recuos, lutas, alegrias e sonhos.*

*Porque como dizia o poeta: "o sonho comanda a vida".*

*E se há coisa que o 25 de Abril nos trouxe foi a liberdade de sonhar com os olhos abertos.*

*Sonhar com igualdade*

*Sonhar com Justiça*

*Sonhar com um país onde ser mulher não seja um obstáculo, mas possibilidade.*

*Porque isso foi o que tantas mulheres fizeram nestes 51 anos; transformaram o chão duro da vida em caminho. As que lutaram nas fábricas, nas escolas, nos hospitais mas também as que resistiram em silêncio nas cozinhas, nas limpezas, nas terras do interior.*

*Sou divorciada.*

*Reconstruí-me.*

*Como tantas mulheres deste país que não se deixaram quebrar porque sabiam que a liberdade também mora dentro.*

*Porque sabiam que o amor-próprio é um ato político. É um grito de revolta. É não nos deixarmos adormecer em Democracia.*

*A Democracia é feita destas histórias. E é por isso que o 25 de Abril não pode ser só passado. Tem que ser presente e futuro. O futuro que queremos deixar aos nossos filhos e netos.*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Porque num dia alguém quer cancelar a Democracia por 6 meses, noutra a data pode ser comemorada noutra dia qualquer... não podemos desistir de sonhar.*

*E eu não desisto.*

*Não desisto de um Alentejo, de Estremoz, mais vivo e com oportunidades!*

*De um país onde a política seja feita com coração e com as pessoas.*

*De uma liberdade que se veja nas escolas, nós salários, nos transportes, na saúde, na habitação.*

*O Partido Socialista esteve sempre ao lado de todas estas lutas e continuará a estar presente a defender a liberdade.*

*O Papa Francisco - e honrando o Homem que o mundo hoje homenageia - disse: ninguém pode ser deixado para trás.*

*A liberdade só é verdadeira quando chega a toda gente.*

*Por isso que nunca nos falte memória.*

*Nem a coragem.*

*Nem o sonho.*

*Porque: "Eles não sabem, nem sonham*

*Que o sonho comanda a vida*

*E que sempre que um homem sonha*

*O mundo pula e avança, como bola colorida*

*Entre as mãos de uma criança" (Antonio Gedeão)*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva Estremoz!*

*Viva a Liberdade!"*

### **Deputada Municipal Helena Mourinha, do MiETZ:**

*"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Estremoz*

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara*

*Exmos Senhores Vereadores,*

*Exmos Senhores Deputados Municipais*

*Exmos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia,*

*Exmas Entidades Convidadas*

*Caros Estremocenses*

*Minhas Senhoras e meus Senhores*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Decorridos 51 anos sobre o 25 de abril de 1974, celebramos a mais bela revolução que marcou a nossa história recente.*

*Para a queda do regime autoritário do Estado Novo foi determinante a ação das Forças Armadas e a coragem de todos aqueles que há muito vinham sonhando e lutando pelos ideais de liberdade, justiça e democracia.*

*Celebrar Abril não deve ser apenas cumprir um simples ritual. É recordar que o sonho de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna nasceu da luta, coragem e resistência daqueles que enfrentaram a opressão para conquistar a liberdade e dignidade de um Povo.*

*Hoje falamos do 25 de abril e são principalmente as memórias de quem o viveu que enchem as conversas proferidas de entusiasmo e emoção.*

*Para os que no auge da juventude vivenciámos o 25 de abril, foi um momento de esperança, de romper com preconceitos, de desafiar o futuro com coragem e convicções fortes, de explicar ao mundo que era possível construir um novo caminho acreditando que um país melhor era possível e que a mudança era uma responsabilidade de todos nós.*

*Ousámos desafiar o sistema, ousámos mudar!*

*Foram os tempos de uma revolução que tudo explicou!*

*E hoje os mais novos, que desafios enfrentam na sociedade atual?*

*Como pensam? Quais os objetivos que partilham? Como se sentem e o que desejam para o seu futuro?*

*Sem querer impor, podemos mostrar que a liberdade é um bem precioso que impulsiona a ação, a intervenção e a construção de sonhos.*

*Fazer isso é incentivar uma atitude de esperança, de expectativas elevadas e de utopia. Sim, utopia! Porque acreditar num mundo melhor é o que nos move a agir com responsabilidade e paixão.*

*Apesar dos avanços conquistados, grande parte dos nossos jovens sentem-se hoje desmotivados e sem expectativas de realização pessoal e profissional.*

*A fuga para o estrangeiro é a luz ao fundo do túnel em busca de melhores oportunidades que não encontram em Portugal, deixando de contribuir para o desenvolvimento do seu próprio país.*

*Hoje, como no passado, é fundamental implementar políticas que promovam habitação acessível, emprego digno e um ambiente que valorize e estimule o talento dos jovens, com oportunidades reais e esperança renovada na construção de um futuro melhor.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Cinquenta e um anos volvidos sobre a Revolução dos Cravos é fundamental continuarmos a lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.*

*- Preocupa-nos a mudança na forma como as relações humanas se estabelecem. Se nas primeiras décadas da democracia as amizades superavam divergências políticas, unindo as pessoas pelo que tinham em comum, hoje esse espírito parece estar a desaparecer, substituído por interesses pessoais, intrigas, mentiras e uma crescente arrogância do poder, tanto a nível nacional quanto internacional.*

*- As reformas e pensões são insuficientes, e os níveis de pobreza continuam a crescer. Uma parte significativa da população depende de subsídios estatais ou de instituições de caridade para sobreviver.*

*- Há crianças sem professores.*

*- Creches e jardins de infância para todos, e gratuitos, são uma miragem.*

*- O acesso à habitação vai, esse sim, sendo uma utopia.*

*Para que se cumpra o espírito do 25 de abril, é fundamental garantir o acesso à saúde, educação, habitação e rendimentos dignos. Esses direitos são essenciais para promover uma sociedade mais justa, livre e igualitária, onde todos possam viver com dignidade e oportunidades .*

*- A desertificação do interior do país tem-se acentuado, refletindo-se negativamente no grau de desenvolvimento destas regiões e o concelho de Estremoz não foge a esta realidade. É urgente uma estratégia nacional e local que atenuie este problema.*

*Para promover uma fixação mais duradoura e equilibrada, é importante criar condições que incentivem o desenvolvimento económico, a instalação de empresas e a criação de postos de trabalho bem remunerados. Assim, as pessoas terão motivos reais para permanecer e construir as suas vidas aqui, de forma mais estável e sustentável. Vamos manter vivo o legado de coragem e esperança daquele tempo, alimentando a vontade de construir uma sociedade mais humana, mais justa e mais fraterna. Porque o sonho de Abril é um convite à ação, à mudança e à esperança de um futuro melhor para todos.*

*Por Estremoz*

*Por Portugal*

*Viva Abril !*

**Deputado Municipal, Noel Moreira, da CDU:**

*“Antes de mais, gostaria de cumprimentar*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*O Presidente da Câmara de Estremoz, José Daniel Sadio, e na sua pessoa todos os membros do executivo camarário*

*O Presidente da Assembleia Municipal de Estremoz, Ricardo Catarino, e na sua pessoa todos os membros deste órgão*

*Todas as entidades convidadas e que se fizeram representar nesta sessão solene*

*Todos os que nos assistem presencialmente ou através dos meios digitais*

*Quero iniciar esta intervenção apresentando as mais calorosas saudações:*

*A todos aqueles que nascidos antes ou depois de 25 de Abril de 1974 afirmaram, defenderam e lutaram, até hoje, por Abril, as suas conquistas e valores.*

*A todos aqueles que continuam a lutar por uma sociedade mais justa, mais solidária e livre.*

*A todos aqueles que lutam por um mundo sem amos, sem exploração do homem pelo homem, afirmando assim, a verdadeira definição de liberdade.*

*A todos aqueles que lutam verdadeiramente por um mundo sem guerras, afirmando a paz, e não o militarismo, ou não tivesse sido também a Guerra Colonial uma das faíscas que despoletou a Revolução dos Cravos.*

*Comemoramos hoje o 51º aniversário da Revolução de Abril, o mais significativo e importante marco da nossa história contemporânea.*

*Mas o 25 de Abril é muito mais do que um dia ou um qualquer feriado do calendário... É um processo extenso e moroso que culmina nesse mesmo dia com o fim do odioso regime fascista do autodenominado Estado Novo. Foram 48 anos de opressão, atraso económico, social, cultural e civilizacional, analfabetismo, emigração em massa, isolamento internacional e guerra. Foi o fim de um regime que usou a repressão e a violência como instrumento de proteção e sustentação de uma ditadura terrorista alicerçada nos grandes monopólios e latifúndios.*

*Mais de 30 mil homens e mulheres (incluindo jovens) foram presos por questões políticas nas prisões do regime fascista. Homens e mulheres, muitos deles comunistas, que com a sua luta, com a sua coragem, generosidade e sacrifício, alguns até com a sua própria vida, foram resistindo e construindo durante esse quase meio século, debaixo da mais feroz repressão, prisões e violência, o longo e doloroso caminho que nos havia de conduzir à Revolução de Abril.*

*Enquanto democratas e antifascistas prestamos, aqui e hoje, a nossa sentida homenagem a todos eles.*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Se é verdade que a iniciativa militar levada a cabo pelo Movimento das Forças Armadas derrubou o regime, não menos verdade é que o povo tomou nas suas mãos os destinos do país, construindo com o seu tempo e esforço muitas das conquistas de Abril. Aliás, foi a aliança Povo – MFA que garantiu a democratização da sociedade portuguesa, trazendo consigo importantes conquistas, e profundas transformações económicas, sociais, políticas e civilizacionais.*

*Mas afinal o que nos trouxe Abril?*

*Abril trouxe-nos o direito ao voto, a todos, independentemente do género, da raça, do credo ou do estatuto social, implementando um regime democrático multipartidário e representativo.*

*Abril trouxe-nos o direito à educação pública e de qualidade para todos, e não apenas para as elites. Note-se que um em cada quatro portugueses era analfabeto em 1970, e apenas um quarto da população completava o 2º ciclo de ensino. Hoje, cerca de 20% da população tem um curso superior, e cerca de 90% tem o ensino secundário. Abril trouxe-nos a democratização do Ensino Superior, e com isso o desenvolvimento das atividades de investigação científica e tecnológica, e o acesso ao conhecimento criado nas academias através de uma extensa rede museológica.*

*Abril trouxe-nos a democratização da cultura e o direito à criação e fruição cultural.*

*Abril trouxe-nos a emancipação da mulher, que ocupa hoje cargos políticos e de decisão, que tem hoje direito ao voto, que tem direito à interrupção voluntária da gravidez, que pode hoje decidir o seu próprio trajeto profissional e pessoal.*

*Abril trouxe-nos o Serviço Nacional de Saúde, que trata de todos, sem qualquer discriminação e independentemente da sua capacidade financeira, o que trouxe consigo um conjunto de mudanças desde a diminuição da taxa de mortalidade infantil, ao aumento da esperança média de vida.*

*Abril trouxe-nos direito ao trabalho e ao trabalho com direitos, a regulamentação do horário de trabalho, a criação do salário mínimo nacional, o direito à livre organização sindical, o direito à manifestação e à greve, a proibição dos despedimentos sem justa causa.*

*Abril trouxe-nos a segurança social, o direito às pensões de reforma, o direito ao subsídio de desemprego ou à proteção em caso de baixa médica.*

*Abril trouxe-nos o poder local democrático, que assegura o direito das populações de decidir sobre os problemas das suas terras e o seu desenvolvimento, e com isto o saneamento, a água pública, as estradas e a beneficiação da mobilidade.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*No fundo, todas essas transformações económicas, sociais, políticas e civilizacionais resultantes de Abril estão expressas na Constituição da República Portuguesa, que irá comemorar 50 anos no próximo ano, e que devemos defender.*

*Mas há quem não nos perdoe por Abril e as suas conquistas, nem quem esteve e lutou pela revolução. Aliás, e como poderão ver e ouvir pelo teor de algumas intervenções que aqui serão proferidas de seguida (suspeito), eles não só não perdoam, como tentarão reverter todas estas conquistas. Tentam hoje degradar a democracia e as instituições democráticas, deturpam a realidade, criam falsos factos, são demagogos e negam a influência social da revolução, até porque, foi Abril que lhes retirou os privilégios. Os fascistas não deixaram de existir, apenas se mascararam de democratas, e aos poucos vão saindo da toca...*

*Mas nós, democratas, ecologistas, comunistas não baixaremos os braços e  
Continuaremos a afirmar os valores de Abril e as suas conquistas!*

*Continuaremos a lutar por uma sociedade mais justa!*

*Continuaremos a lutar pelo direito à paz, ao pão, à habitação, à saúde, à educação!*

*Continuaremos a lutar pelos direitos laborais!*

*Esse é o grande desafio que temos em mãos; impedir que as forças bafientas, fascizantes, populistas, deturpem a mensagem de Abril e as suas conquistas e valores.*

*Até porque a Revolução de Abril foi (e cito a poetiza Sophia de Mello Breyner)*

*“(...) a madrugada que eu esperava*

*O dia inicial inteiro e limpo*

*Onde emergimos da noite e do silêncio*

*E livres habitamos a substância do tempo”*

*25 de Abril sempre! Fascismo nunca mais!*

**Deputado Municipal João Coruche Mendes, do PPD/PSD:**

*“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

*Exmo. Senhor Presidente do Município de Estremoz,*

*Exmos. Senhores e Senhoras: Vereadores*

*Senhoras e Senhores Deputados Municipais*

*Presidentes de Juntas de Freguesia,*

*Representantes diversas entidades oficiais e particulares*

*Público em geral*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Cidadãos e cidadãs*

*Muita água já correu debaixo das pontes desde o já distante dia 25 de Abril de 1974, no entanto a importância e o significado que teve nas nossas vidas justifica que hoje, mais uma vez, nos juntemos neste Salão Nobre para celebrar.*

*Vivemos hoje em múltiplos aspetos de forma muito diferente do que acontecia até então, um país que estava martirizado pela guerra em África, nas antigas colónias onde os cidadãos estavam privados das suas liberdades fundamentais, onde a mulher era tratada como um mero objeto, onde a economia era marcada pela pobreza e que fazia da emigração em massa a tábua de salvação para fugir e disfarçar muita dessa miséria.*

*Muitos daqueles que estão entre nós não tiveram oportunidade de viver estes dois momentos, o antes e o depois ou porque ainda não eram nascidos ou porque a sua tenra idade não lhes permitia ainda compreender a dimensão daquilo que estava a acontecer.*

*A lamentar, no entanto, que ao longo de todos estes anos os políticos, supostamente, escolhidos entre nós seriam os mais aptos não tenham conseguido fazer crescer e evoluir o país nas suas diversas vertentes de forma condizente com os valores então adquiridos, contrariamente desviando-se daquilo que deveria ser a sua principal preocupação, a criação de riqueza. Acomodaram-se muitas das vezes habituando-se aos benefícios e mordomias que lhes eram conferidos, recorrendo a estratégias de forma a perpetuarem-se no poder.*

*A necessidade de satisfazer clientelas e premiar colaboradores levou-os muitas das vezes apenas a gerir e distribuir a riqueza já existente esquecendo-se que e citando a antiga Primeira-Ministra britânica Margaret Thatcher “o estado não é detentor de nada, apenas gere o dinheiro dos cidadãos provenientes dos seus impostos” .*

*Sem a criação de riqueza com uma pesada máquina do estado não é possível baixar ou eliminar impostos, aumentar salários e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. É preciso recuperar a credibilidade da classe política dirigida abalada por diversas irregularidades, casos de corrupção, má gestão, favorecimentos indevidos.*

*É difícil aceitar quando nos pedem contenção nos gastos, poupanças e outros sacrifícios financeiros quando temos conhecimento que o governador do Banco de Portugal, um assalariado, como muitos de nós, tem como vencimento a quantia escandalosa de 19 500 euros mensais, será só esse? Então e os outros? Tudo isto mina os valores da democracia e leva-nos a questionar sobre a presença dos valores de Abril.*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Quando olhamos para o mundo à nossa volta temos justificadas razões para adotarmos uma permanente e preocupante apreensão, princípios, valores e direitos, o respeito pela vida e dignidade humanas, pela soberania dos povos e nações, conquistas já consideradas como adquiridas e irreversíveis estão por esse mundo fora a serem postas em causa e violadas consecutivamente sendo um claro exemplo pelo seu mediatismo a invasão e guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza.*

*Às sábias palavras e ensinamentos do recém falecido Papa Francisco, a quem presto aqui a minha singela homenagem, sobrepõem-se os interesses dos poderosos e gananciosos, dos proveitos económicos e financeiros, da sede de vingança encabeçados por seres mesquinhos e desprezíveis, como Putin, Trump e mesmo Netanyahu, ente muitos outros seus seguidores.*

*O alastramento destes e o possível rebentamento de outros conflitos são pois motivos de grande preocupação.*

*A nível local gostaria, ainda, de deixar uma palavra relativamente às eleições autárquicas que se aproximam a passos largos, expressando os votos que as mesmas e a respetiva campanha decorram sob o espírito e os valores de Abril, nomeadamente no respeito à tolerância, à ausência de injúrias e ofensas e ao respeito pelas ideias expressas por cada uma das forças políticas que se perfilam como candidatas.*

*Que os valores e conquistas de Abril se possam perpetuar*

**VIVA O 25 DE ABRIL! VIVA ESTREMOZ! VIVA PORTUGAL !”**

### **Deputado Municipal Rui Coronha, do CHEGA:**

*“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,*

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara,*

*Exmas. Senhoras e Senhores Vereadores, Deputados Municipais e Presidentes de Junta,*

*Distintas Autoridades,*

*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

*É com elevada honra e profundo sentido institucional que tomo a palavra nesta sessão solene, evocando uma das datas mais marcantes da nossa história coletiva: o 25 de Abril de 1974.*

*Convido-vos, assim, a acompanhar-me numa breve viagem de palavras, em honra daqueles que ousaram sonhar com um país livre e que tornaram esse sonho realidade.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Discurso 25 de Abril*

*Liberdade, abusos e os desafios da democracia*

*Hoje celebramos e recordamos o 25 de Abril de 1974, uma data que marca não apenas uma viragem na história de Portugal, mas também um verdadeiro exemplo de coragem, liberdade e esperança, o dia em que Portugal renasceu. Foi neste dia que homens e mulheres decidiram dizer CHEGA de décadas de censura, repressão, guerra colonial e medo, o dia em que os militares do Movimento das Forças Armadas tomaram as ruas de Lisboa, não para conquistar poder, mas para devolver ao povo aquilo que lhes era devido: o direito de escolher, de falar, de viver livre.*

*Foi um despertar coletivo contra quem reprimiu vozes e empurrou o país para décadas de atraso social, político e económico.*

*O 25 de Abril deu-nos liberdade, mas também nos mostrou que a liberdade exige responsabilidade e que nunca nos esqueçamos que a liberdade não é um dado adquirido, tem de ser cuidada, protegida, e sobretudo, usada com sabedoria.*

*É fundamental que, ao celebrarmos abril, o façamos com memória completa, com orgulho pelo que foi conquistado, mas também com lucidez sobre o que correu mal a seguir.*

*Certos setores da esquerda radical não souberam ou não quiseram usar essa liberdade com maturidade democrática.*

*No período pós-revolucionário, especialmente durante o turbulento ano de 1975, assistimos a tentativas de capturar o processo democrático em nome de ideologias autoritárias, agora pintadas de vermelho.*

*O que deveria ter sido uma transição pacífica para uma democracia plural, rapidamente foi ameaçada por nacionalizações forçadas, ocupações de empresas e propriedades. Houve censura invertida onde quem discordava era acusado de "reacionário" ou "fascista" e mais grave, as tentativas de implantar um regime de inspiração marxista-leninista, alheio à vontade de grande parte do povo português.*

*A liberdade que tanto custou a conquistar esteve, por momentos, à beira de ser substituída por uma nova forma de tirania, não da direita, mas da extrema-esquerda.*

*É importante reconhecer que, se Portugal se tornou de facto uma democracia estável e moderada, deve-se, em parte, à resistência cívica e política que disse "não" ao extremismo, e que reafirmou os valores centrais de abril: liberdade, pluralismo e responsabilidade.*

*É por isso que, ao gritarmos "viva o 25 de Abril", devemos também lembrar, com firmeza e gratidão, o 25 de Novembro. Porque foi nesse dia que a liberdade esteve*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*à beira do abismo e foi novamente o povo que impediu que Portugal caísse numa nova ditadura, agora pintada com outras cores.*

*O 25 de Novembro foi o momento em que dissemos: sim à liberdade, mas não ao extremismo. Sim à democracia, mas não à tirania travestida de revolução.*

*Foi o dia em que Portugal reafirmou que a liberdade não pertence a uma ideologia, “pertence ao povo”.*

*Viva o 25 de Abril, que nos devolveu a voz.*

*Mas nunca esqueçamos o 25 de Novembro, que garantiu que essa voz continuasse livre.*

*A história não pode ser lida apenas com emoção. É preciso espírito crítico. Celebrar abril é também reconhecer que a liberdade não é de esquerda nem de direita. A liberdade é de todos. E qualquer força, seja qual for o seu lugar no espectro político que tente apropriar-se dela ou usá-la para impor novas formas de autoritarismo, trai o espírito do 25 de Abril.*

*Que nunca esqueçamos: não se combate uma ditadura impondo outra. A democracia exige mais do que slogans, exige respeito pela diversidade, pelas instituições e pela soberania do povo.*

*A Revolução dos Cravos foi um feito extraordinário, sobretudo por ter sido feita com pouco sangue e muito simbolismo. Mas hoje, depois de mais de 50 anos, é nosso dever olhar para essa liberdade com os olhos bem abertos. Porque a liberdade é um bem precioso, mas não está isenta de ser mal utilizada. É preciso ter coragem para dizer: houve quem não soubesse usar a liberdade conquistada.*

*Com o tempo, o que era para ser um sistema de justiça, igualdade e transparência transformou-se, em muitos casos, num palco de corrupção, compadrio e interesses privados disfarçados de interesse público.*

*A democracia abriu espaço para a liberdade, mas também para a impunidade. A classe política foi, demasiadas vezes, substituindo o ideal pelo oportunismo e a corrupção infiltrou-se nas instituições, minando a confiança do povo no próprio sistema que tanto custou a conquistar.*

*Além disso, enfrentamos hoje um problema sério e crescente: a imigração descontrolada, muitas vezes mal gerida, incentivada por governos irresponsáveis, sem planeamento estratégico e com consequências reais. Não se trata de xenofobia, trata-se de bom senso. Portugal não tem estrutura para receber, integrar e sustentar esta quantidade de pessoas.*

*A hospitalidade portuguesa é inegável, mas quando a solidariedade não vem acompanhada de responsabilidade, quem paga o preço são os cidadãos comuns com*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*escolas sobrecarregadas, hospitais lotados e bairros transformados sem que ninguém tenha sido ouvido.*

*Este não era o futuro com que tantos sonharam em 1974.*

*O 25 de Abril deu-nos a oportunidade de fazer diferente, de sermos mais justos, mais livres e mais unidos, mas liberdade sem ordem, sem responsabilidade e sem verdade, torna-se apenas uma palavra bonita num discurso vazio.*

*Hoje, honramos aqueles que nos deram a democracia. Mas também deixamos um aviso claro: é tempo de proteger abril não apenas da ameaça do passado, mas também dos erros do presente.*

*Não podemos continuar a tolerar corrupção como se fosse um mal inevitável. Nem aceitar políticas de imigração que ignoram a realidade do país e a vontade do povo.*

*A liberdade, para ser verdadeira, precisa de estar ao serviço do bem comum e não ao serviço de elites partidárias, de interesses económicos obscuros ou de ideologias cegas.*

*Foi para isto que se fez o 25 de abril?*

*Para haver liberdade, mas só para alguns?*

*Para trocar um regime autoritário por um regime corrupto?*

*Para calar vozes incómodas com rótulos e slogans? Não.*

*O 25 de Abril foi feito por patriotas. Por homens que arriscaram a vida para dar ao povo o direito de decidir.*

*E hoje, quem verdadeiramente honra abril, é quem tem coragem de dizer a verdade, mesmo que incomode.*

*Queremos uma democracia real, onde a liberdade não sirva de escudo à corrupção nem de desculpa para políticas desastrosas.*

*Queremos um país onde ser português conte.*

*Queremos respeito pelo povo, pela ordem, pela justiça.*

*CHEGA de abusos. CHEGA de fingir que está tudo bem. É hora de acordar.*

*Viva Portugal.*

*Viva o 25 de Abril. Sem máscaras. Com verdade. Com coragem. Com futuro.”*

### **Deputada Municipal Maria da Piedade Almeida, do Nós Cidadãos:**

*“Cumprimento o sr. Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa os deputados municipais e presidentes de junta de freguesia.*

*Cumprimento o Sr. Presidente da Câmara, senhoras e senhores vereadores.*

---



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Cumprimento todas as pessoas presentes na sala bem como quem nos ouve através dos meios digitais disponíveis para o efeito.*

*No que à democracia diz respeito, o estarmos aqui, nesta sessão solene da Assembleia Municipal, a celebrar os valores e conquistas de abril é uma materialização efetivada neste mandato. Todavia, e à beira de três atos eleitorais, importa também olhar para o futuro, com base nas aprendizagens do passado e nas lições de vida do presente. E refletir acerca do que nos serve e que caminho queremos percorrer.*

*Queremos valorizar a história e não a renegar, como tantos tentam fazer, o 25 de abril foi para todos, é certo. E mesmo os que se manifestam no sentido da destruição das conquistas de abril, só o fazem porque abril lhes deu essa possibilidade, através do direito de expressão. Os que são contra o sistema, são contra a democracia, pois é a organização política que nos suporta, ainda que imperfeita, não se conhece uma alternativa melhor.*

*Queremos cidadãos esclarecidos, participativos e com espírito crítico que lhes permita distinguir políticas justas e centradas no bem comum do compadrio e da política de favorecimento.*

*Queremos posturas democráticas por parte dos que nos governam, a democracia requer, 51 anos depois, uma vigilância permanente, valham-nos as instituições democráticas que, ao contrário do que se faz passar, funcionam.*

*E não tenhamos dúvidas que num país de brandos costumes, muitos passam impunes.*

*Sendo que ética e o direito nem sempre coincidem, nem tudo o que é legal é moral e vice-versa.*

*Queremos uma justiça que funcione de igual forma para todos e não de acordo com as conveniências políticas e pessoais.*

*Queremos, no poder nacional e local, políticos que não se furtem ao escrutínio, o mesmo é uma arma da democracia. A verdade não é uma questão de perspectiva. O direito ao questionamento não é privilégio de alguns.*

*Queremos, no poder nacional e local, políticos que priorizem a causa pública, aqueles que colocam (ou oferecem) como condição de participação na vida política do seu concelho um trabalho para si ou para algum familiar, não servem a democracia, servem da democracia em benefício próprio e não têm, a meu ver, condições de isenção no exercício dos cargos que desempenham, pois estão comprometidos no pagamento de favores.*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Queremos, no poder nacional e local, políticos competentes, que prometam e cumpram. Que estabeleçam prioridades para os munícipes de acordo com os direitos humanos mais fundamentais.*

*Queremos, no poder nacional e local, políticos que assumam o poder sempre com responsabilidade e que não prometam, durante a campanha eleitoral, resolver os problemas identificados e depois durante o exercício dos mandatos, quando são questionados achem que é a oposição que tem que encontrar soluções para situações concretas que os mesmos não conseguem resolver.*

*Queremos políticos que exercem os cargos e as funções que lhes são confiadas com imparcialidade. A melhor ideologia política é aquela que coloca o bem comum à frente dos interesses individuais*

*Para Estremoz, queremos um Concelho onde todos tenham direito à educação, a uma habitação digna, a água e saneamento básico e à sua segurança e dos seus bens, quando os eventos surgem à frente do cumprimento de necessidades básicas, há que questionar.*

*Uma das vitórias de abril foi acabar com a política em que o fado, Fátima e futebol serviam para alhear o povo dos seus problemas mais básicos.*

*Não queremos esses tempos de volta.*

*Meus caros, abril foi e é conquista. E nenhuma conquista está para sempre garantida.*

*E por isso estamos aqui.*

*E por isso devemos continuar.*

*Pela democracia devemos erguer a nossa voz.*

*Termino citando Simone de Beauvoir: “Que nada nos limite, que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa própria substância, já que viver é ser livre”.*

*Viva Portugal.*

*Viva o 25 de abril.*

*Viva Estremoz.”*

**Deputada Municipal Sara Fonseca, do CDS-PP:**

*“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,*

*Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Estremoz,*

*Exmos. Senhores Vereadores e eleitos na Assembleia Municipal,*

*Exmos. Senhores Convidados e Autoridades presentes*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

*51 anos, 51 anos do golpe de estado do 25 de Abril de 1974.*

*Ao longo de muitos dos últimos anos sucederam-se governos de diferentes orientações político-partidárias com propostas políticas ora mais liberais ora mais defensoras de uma forte presença do Estado na sociedade e na economia. Mais ou menos a cada dez anos, isto para resumir desde 1974 o Estado Português teve de estender a mão aos credores internacionais*

*Há um ano eu aqui estive neste palanque e avivava a memória fazendo-nos transportar aos anos 80 quando se iniciou a designada revolução tranquila de acordo com as diretrizes da internacional socialista, diretrizes supra nacionais plasmadas e gravadas nas conclusões do 3º Congresso do PS e conhecidas pelo projeto socialista para os anos 80.*

*Daí para cá assistimos à revolução socialista radical silenciosa, tranquila que tem vindo a transformar não só a Europa mas também Portugal. Leis decretos, portarias, regulamentos que vão destruindo a identidade do povo português e hoje muito especificamente relembro as raízes daquilo que tem vindo a tomar corpo na Europa e também em Portugal . Um dos principais tentáculos da teoria marxista, o marxismo cultural.*

*Em poucas décadas o marxismo cultural tornou-se a influência predominante nas Universidades, nos média, nos meios editoriais do ocidente e Portugal não conseguiu escapar a estas influências*

*Seus pseudo dogmas maquiavélicos surgindo de forma enganadora sem o rótulo marxista são imbecilmente aceites como valores culturais supra ideológicos por uma sociedade pouco atenta e anestesiada e que no ritmo alucinante da sua vida como uma esponja absorve e adota como seus estes valores.*

*No panorama atual existem ainda dezenas de leis atentatórias da vida e dignidade humana, veja-se a lei do aborto, a lei da eutanásia e leis que promovem a ideologia de género*

*Liberdade, liberdade que tanto se apregoa ma tantas vezes ameaçada pelo promoção de modelos de pensamento que se pretendem à força que sejam dominantes ora mais específicos, ora mais abrangentes*

*Reafirmo algo que tem sido também uma preocupação nossa, do CDS, o combate ao denominado projeto de educação LGBT mais do que uma rede de associações lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo com apoios financeiros da União Europeia da Juventude, do Conselho Europeu e que têm como foco principal e cito o seu site “ a*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*juventude visando particularmente o ensino básico, secundário, superior, entre outros contextos”.*

*Incompreensivelmente olho hoje à volta a atitude de alguns daqueles que recordam o Papa Francisco como um dos maiores exemplos de mensagem de amor no Cristianismo, agora que ele morreu e destacam nele a relação que tinha com aqueles que precisam mais de compaixão e do apoio. Simultaneamente são eles próprios, esses que assim reagem à sua morte promovendo ideias totalmente contrárias à essência da mensagem da Igreja Católica e por isso também mensagem dos Papas.*

*A este propósito, e porque é muito recente, quero realçar o que foi parte do discurso do Papa Francisco em 2023 quando recebido pelas autoridades portuguesas no Centro Cultural de Belém e cito “pensando nos sonhos dos pais fundadores da União Europeia eles sonhavam em grande com a sua imensa vastidão de água o oceano recorda as origens da vida. No mundo evoluído de hoje paradoxalmente tornou-se prioritário defender a vida humana posta em risco por derivas utilitaristas que a usam e descartam. A cultura do descarte da vida. Pensem em tantas crianças não nascidas e idosos abandonados a si mesmos na dificuldade de acolher e proteger, promover e integrar quem vem de longe e bate às nossas portas, no desamparo em que são deixadas muitas famílias com dificuldade para trazer ao mundo e fazer crescer os seus filhos. Também aqui apetece perguntar, e continua Papa Francisco “para onde navegais Europa e Ocidente com o descarte dos idosos, os muros de arame farpado, as mortandades no mar e os berços vazios, para onde navegais, para onde ides perante o tormento de viver vos limitais a oferecer remédios rápidos e errados como o fácil acesso à morte, solução cómoda que parece doce mas na realidade é mais amarga que as águas do mar. Penso em tantas leis sofisticadas sobre a eutanásia que proliferam pelo mundo” fim de citação: Papa Francisco, agosto de 2023, em Lisboa.*

*E hoje, 51 anos após o 25 de Abril de 1974 quis deixar para outra evocação dos acontecimentos daquele dia, no exercício de retórica e repetição de lugares comuns que estão muito distantes do pulsar do país real, o que tem contribuído, a meu ver, de certa forma para um alheamento generalizado das gerações mais novas relativamente a esses discurso oficiais também relativamente ao mundo político, em geral.*

*Segundo uma recente consulta de opinião, tem uns dois anos, um número considerável de jovens revelada desconhecer o real significado do 25 de Abril de 74, é preocupante. Num momento tão importante da vida política nacional seremos mais uma vez chamados no próximo mês à urnas e estamos verdadeiramente preocupados com o futuro das nossas vidas e das nossas liberdades. Vive-se um contexto exigente marcado por desafios vários e por um ambiente internacional muito instável, Há bem*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*pouco tempo o governo AD, então vigente decidia e executava e ia resolvendo alguns dos problemas concretos da vida das pessoas esforçando-se por imprimir um novo rumo de transformações para o nosso país que foi interrompido abruptamente. Entre várias reformas relembro algo que muito especialmente tocou profundamente as famílias, os pais das crianças e jovens portugueses, o Parlamento português aprovou a exclusão do guia sobre a identidade de género das escolas tendo o nosso deputado Paulo Núncio na apresentação da proposta do CDS sustentado que o guia não tem por base legal, não pode existir, viola grosseiramente a Constituição e impõe a ideologia de género e que encerra um a agenda ideológica, sectária e um projeto político de feição.*

*Afirmava que este documento não tem nada a ver com educação e é uma extensão do ativismo sectário LGBT nas escolas. Quem diz que o CDS é bengala do PSD, engana-se, somos transformadores das realidades do mundo português.*

*Em fevereiro último o CDS pedia também o fim do projeto ideológico e da possibilidade de se poder abordar a entidade de género nas aulas e defendeu que a escola ensina e a família educa reforçando a importância de retirar amaras ideológicas à tão conhecida disciplina de cidadania. Paul Núncio acrescentava nas suas intervenções que as crianças não são geradas pelo estado, nem são um brinquedo do estado. O CDS é contra doutrinar as crianças pequenas sobre ideologia de género e sobre trans sexualidade. Dizia ele e apelava na casa da democracia, Senhores Deputados deixem as nossas crianças crescerem em paz. É importante continuar a ação reformista e perseguir as transformações e a estabilidade política temporariamente interrompidas porque é preciso continuar a fazer ainda mais e melhor depois do dia 18 de maio.*

*O que está em jogo é sermos um povo que honra o mérito, a liberdade territorial e a clareza moral ao invés de um povo que vai obedecendo a grupos de pressão num clima de slogans vazios e de simulacros de liberdade onde a democracia terá espaço só para um lado e onde se é livre para tudo menos para discordar*

*Não queremos um clima onde algum discurso inclusivo, e repito, algum discurso inclusivo tenta justificar a censura e inversão de valores e a destruição da identidade mas tenhamos esperança porque a alma de um povo não morre, pode adormecer, pode estar silenciada. Cabe-nos religar o que é eterno, cabe-nos restaurar o que funciona e recusar firmemente o suicídio cultural marcado e mascarado de virtude.*

*Viva Portugal, viva sempre Portugal.”*

Seguidamente usou da palavra o **Presidente da Câmara Municipal**, cuja declaração se transcreve:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*“Caro Presidente da Assembleia Municipal*

*Caras e Caros Deputados Municipais*

*Caras Vereadoras e Caros Vereadores*

*Caros Presidentes de Junta de Freguesia*

*Entidades presentes, nomeadamente o RC3, a PSP, O Núcleo de Estremoz da Liga dos Combatentes, Os Bombeiros Voluntários de Estremoz, a Delegação de Estremoz da Cruz Vermelha Portuguesa, o Orfeão de Estremoz Tomaz Alcaide, a Associação Cultural e Musical do Concelho de Estremoz, a Associação 8 Bairros, Associação Cultural e Recreativa dos Marinheiros de Estremoz, Associação Carnavalesca de Estremoz “Extremofoliões”, Associação Amigos da Terceira Idade de São Bento de Ameixial, Associação Amigos da Terceira Idade de São Lourenço de Mamporcão, Sociedade de Artistas Estremocenses, Clube de Futebol de Estremoz e demais entidades;*

*Caras e Caros convidados e todos aqueles que em casa assistem a esta transmissão;*

*Minhas Senhoras e meus Senhores.*

*No final deste mandato de 4 anos, é com muito orgulho que posso afirmar que com este executivo municipal e com esta Assembleia Municipal, abril voltou a Estremoz.*

*Para além da verdadeira reforma em curso dos nossos serviços, das nossas estruturas e equipamentos, dos investimentos concretizados em demais áreas e em curso, também a celebração justa e necessária da Liberdade de Abril, ganhou asas e voltou a Estremoz!!!*

*Não voltou porque queríamos apenas fazer diferente. Não, voltou convictamente porque queríamos e queremos celebrar a verdadeira LIBERDADE, também, em Estremoz.*

*Nos atuais tempos, em que as fake news, a mentira, a deturpação da verdade, as falácias, o autoritarismo e o primado da economia sobre as pessoas estão em crescimento, é imperioso que se faça memória e celebre a democracia, a verdade e a liberdade.*

*É por isso importante celebrarmos a liberdade de forma pública e notória, junto dos estremocenses,... e nada melhor que o 25 de abril para o fazermos sempre.*

*Fazê-lo, não apenas com momentos solenes como o que estamos hoje aqui a fazer, mas também promovendo aquilo que Abril nos trouxe, aquilo que muitos hoje*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*contestam e muitos estranham, a cultura. A cultura livre e para todos. Fizemos ao longos destes últimos 4 anos, comemorámos com poesia, com exposições, com conferências, largadas de pombos, dança, concertos, fogo de artifício. Sim porque é importante assinalar Abril, Sim porque o Povo merece cultura. Sim porque o Povo merece respeito. De uma forma especial neste fim de ciclo de quatro anos permitam-me recordar aqui um pouco mais em pormenor aquilo que foi a comemoração, a celebração da efeméride que hoje estamos a concluir, isto é, estamos a celebrar o 51º aniversário mas tivemos um ano em que celebrámos os cinquenta nos de Abril de 74 . Recordamos que tivemos uma celebração de excelência, participada e partilhada de forma respeitosa com as diferentes forças políticas do nosso concelho envolvendo-os a todos, com o associativismo, com as escolas, com o nosso povo! Só assim se pode concretizar Abril, Com todos, como o Papa dizia, o todos aplica-se a tudo e também à democracia.*

*Relembro o Concerto inédito com as nossas 3 Bandas Filarmónicas, com o Órfeão Tomaz Alcaide, Os da Boina e Maritina e João Caldeira! Magnífico e memorável Concerto que ficará na história deste concelho por aquilo que ele foi, o que significa que gerações e gerações de estremocenses em palco. Mais de 120 Músicos em Palco!*

*Destaco também a importância e a relevância da inauguração do Mural Alusivo à participação do RC 3 nas operação militar de Abril! Evocando aqui a importância e a relevância do nosso querido RC 3 bem como de todos os militares que nos permitiram alcançar a Liberdade!*

*Recordo também, com respeito, a placa evocativa aos Prisioneiros Políticos do nosso Concelho! Evocando aqui o sacrifício e a luta de tantos concidadãos e das suas famílias, que sofreram para que Abril acontecesse, os quais lhes merecem o mais elevado respeito.*

*Relembro ainda a instalação de uma Cápsula do tempo! Envolvendo as nossas turmas, os nossos alunos, para que Abril perdure para sempre e daqui por 25 anos, se Deus quiser, muitos daqueles jovens e muitos de nós cá estejamos para perceber os sonhos que aquelas crianças tiveram, aquilo que referiram, aquilo que ficou depositado naquela cápsula. Que forma mais bonita de envolver a população e de nos vincular a todos na importunância de não deixarmos esquecer Abril. São eles o nosso futuro!*

*Hoje mesmo, no culminar da Celebração do 50º aniversário, iremos homenagear aqueles Combatentes do nosso Concelho que participaram nas operações militares de Abril.*

*Ao Núcleo de Estremoz da Liga dos Combatentes e à ACRMOZ, Associação de Marinheiros de Estremoz, iremos dizer OBRIGADO! Sim, OBRIGADO a todos os*



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ**

---

*Combatentes do nosso Concelho que agora representam! Obrigado pela vossa entrega e pela vossa valentia e muito obrigado por cuidarem hoje e apoiarem os antigos Combatentes e as suas Famílias! Bem Hajam! Que bela forma de culminarmos com chave de ouro este ano de Efeméride dos 50 anos de Abril!*

*Foram, como vimos, anos de excelência na celebração da liberdade em Estremoz. Tanto trabalho num espaço tão reduzido de tempo, abarcando tantas e tantas e necessárias colaborações individuais e institucionais, com um objetivo bem definido que é o de evocar as conquistas de abril porque Abril fez-se com todos, todos, todos.*

*Sabemos que a população nos acompanha na alegria de celebrar abril, é percebermos adesão que vamos tendo ao longo do ano e dos anos naquilo que é a celebração do momentos que criamos também para celebrar Abril. Uns gostam, outros não gostam, é a vida. A liberdade também é isto*

*Trabalhamos para os nossos, e lá chegaremos à altura de prestar contas, permitam-me que hoje o dispense porque, hoje, o momento exige, da minha parte, outro tipo de abordagem. Trabalhamos para os nossos e pelo que ainda faz mais sentido celebrar a Liberdade quando os nossos cidadãos nos acompanham*

*Porém, e com desapontamento o digo, há no nosso concelho fortes movimentos revanchistas, com alguns elementos que pertencem a partidos e estruturas democráticas, que usam e abusam da arma da mentira, das fake news, da deturpação da verdade com o único objetivo de poder de curto prazo. A este nível vivemos momentos nunca antes vividos mas cá estamos para prestar contas.*

*Por isso reafirmo, que é importante que as forças democráticas permaneçam firmes na defesa de Abril, dos seus valores como a verdade e transparência, por forma a salvaguardar a liberdade, a verdade e a própria democracia. É este o legado que aqueles nos deixaram Abril a todos exigem e a cada um de nós.*

*Senhoras e senhores autarcas, este é um ano de eleições. Mantenhamo-nos atentos, estejamos unidos pela democracia!*

*Apesar de tudo o que nos separa, há valores mais altos que nos ligam e que nos obrigam perante os nossos concidadãos.*

*Não há meios valores, nem meia democracia... ou se vivem por inteiro, ou não se vivem certamente e só se vivem com Verdade e Compromisso!*

*Caras e caros amigos é hora de celebrar Abril, é hora de evocar a memória de todos aqueles que para isso contribuíram, muitos deram a vida, por isso Estremoz existe de todos e de cada um de nós é que continuemos a celebrar Abril, celebrar a Liberdade unidos pelos valores democráticos.*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

---

*Viva Estremoz, viva Portugal, viva o 25 de abril, sempre!*

*Fascismo nunca mais!"*

**O Presidente da Assembleia Municipal**, não se verificando mais intervenções declarou encerrada a sessão pelas onze horas e quarenta minutos do dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e cinco.

Para constar se lavrou a presente ata que será por mim, Maria do Rosário Pavia Madeira Campos Frade, Assistente Técnica, assinada, bem como o será igualmente pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Estremoz.

O Presidente da Assembleia,

A Assistente Técnica

Ricardo Jorge Remígio Catarino

Maria do Rosário Pavia Madeira Campos Frade